



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO

**INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E
PROCESSOS LICITATÓRIOS**

VARGEM GRANDE DO SUL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO
INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E
PROCESSOS LICITATÓRIOS
VARGEM GRANDE DO SUL

MÓDULO DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas – Prof^ª. Renata E. de Alencar
Marcondes

Economia Regional Brasileira – Prof^ª. Aline Caroline Rodrigues

Crescimento e Desenvolvimento Econômico – Prof^ª. Aline Caroline Rodrigues

Economia e Gestão Pública – Prof^ª. Carolina Teixeira Ferreira

Projeto de Economia Contemporânea - Prof^ª. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Gabriel Augusto Benedetti Feliciano RA: 2400086

Gustavo Machado da Silva, RA 23000949

Lucas Pereira Gonçalves, RA 22000103

Nailton Batista dos Santos Junior RA: 23000877

Otavio Pereira Zampar, RA 24000146

Petherson Almeida RA: 24001930

Raul Francisco Silva Vieira, RA 23000269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO	6
3	PROJETO INTEGRADO	8
3.1	ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA	8
3.1.1	HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO	11
3.1.2	CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS	13
3.1.3	CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA	14
3.2	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	16
3.2.1	DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	17
3.2.2	INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL	18
3.2.3	INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	21
3.3	ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA	26
3.3.1	CONCEITO DE LICITAÇÃO	27
3.3.2	MODALIDADES DE LICITAÇÃO	27
3.3.3	CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	29
3.4	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	32
3.4.1	CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS	33
3.4.2	FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP	33
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	34
3.5.1	CRIANDO O NOVO	35
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	35
4	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS	39
	ANEXOS	42

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é analisar o histórico econômico de Vargem Grande do Sul para identificar e tentar compreender seu crescimento e desenvolvimento ao longo do tempo.

Buscando juntar diversas áreas de estudo deste semestre, o foco está em melhorar o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e a criatividade dos membros do grupo.

Além disso, o projeto visa proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda das dinâmicas econômicas locais, desenvolvendo habilidades analíticas e críticas que são essenciais para a vida acadêmica e também para o mercado de trabalho. Através dessa experiência, espera-se que os alunos se tornem profissionais mais preparados e conscientes de seu papel na sociedade, pois esse projeto não apenas fortalecerá o conhecimento teórico, mas também proporcionará uma vivência prática que enriquecerá a formação dos estudantes.

2 DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade de Vargem Grande do Sul é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo, na região nordeste do estado, a aproximadamente 235 km da capital paulista e 860 km da capital do país, Brasília.

A cidade fica a 721 metros acima do nível do mar, e tem Santos como a cidade litorânea mais próxima, a uma distância aproximada de 311 km.

O município faz fronteira com diversas cidades como: São Sebastião da Gramma, Aguai, Casa Branca, Águas da Prata e a maior delas, São João da Boa Vista. Sua localização é estratégica facilitando o acesso às importantes rodovias e conexões regionais favorecendo o comércio e o turismo da cidade.

A história de Vargem Grande do Sul iniciou no século XVII, quando as bandeiras estavam em busca de riquezas nas minas de ouro de Goiás e chegaram na região, porém o povoamento do local começou a se intensificar apenas em 1832, quando a área era conhecida como Várzea Grande, e sua fundação oficial ocorreu em 26 de setembro de 1874. Desde então, a cidade tem se desenvolvido, mantendo sua cultura e tradições, e preservando sua identidade histórica com o tempo.

Comemorando em 2024 seus 150 anos de história, a cidade abriga uma população de aproximadamente 40 mil habitantes, de acordo com o último censo do IBGE, esses habitantes é composto por diversas gerações passadas, muitas das quais têm raízes na agricultura e no comércio local, refletindo um forte senso de comunidade.

Com um território de 267 km², sua densidade demográfica é de 150 habitantes por km², o Produto Interno Bruto (PIB) é estimado em cerca de R\$1,3 bilhão onde o setor de serviços representa 59,5% desse valor, destacando a importância do comércio e das atividades de prestação de serviços na economia local.

A indústria também desempenha um papel relevante, contribuindo com 19,6% do PIB, enquanto a administração pública e a agropecuária representam 15,5% e 5,3%, respectivamente. Com um PIB per capita de R\$29.680, a cidade mostra um perfil econômico diversificado e em crescimento.

Além de sua economia, Vargem Grande do Sul é conhecida por suas festas tradicionais e eventos culturais, que atraem visitantes de diversas regiões. As celebrações de festas juninas, por exemplo, são um ponto alto no calendário local, reunindo a comunidade em um ambiente de alegria e confraternização.

A cidade também é cercada por belezas naturais, com áreas verdes e trilhas que oferecem opções para atividades ao ar livre, como caminhadas e passeios de bicicleta. Esses elementos naturais, combinados com a hospitalidade de seus habitantes, fazem de Vargem Grande do Sul um lugar acolhedor para visitantes e para se morar.

Com um passado rico e um presente promissor, Vargem Grande do Sul continua a se desenvolver com o tempo, preservando suas tradições enquanto busca a modernidade a fim de ter um futuro cada vez melhor.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA

História e Evolução Econômica de Vargem Grande do Sul

- **Fundação e Primeiros Anos**

De acordo com a Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul, fundada em 26 de setembro de 1874, Vargem Grande do Sul cresceu em torno da capela de Nossa Senhora Sant'Ana, um marco importante para a comunidade. Inicialmente, a economia local era fortemente baseada no cultivo de café, que impulsionou o desenvolvimento econômico da região. Bandeirantes e tropeiros abriram caminhos essenciais para o interior, facilitando a expansão agrícola. Com a chegada de imigrantes, a cidade ganhou uma diversidade cultural significativa, refletida em suas festas e tradições, como a Festa do Peão de Boiadeiro e a Festa de São Sebastião. A construção de estradas e ferrovias foi crucial para o escoamento da produção e para conectar a cidade a outras regiões do estado. Esses fatores, combinados, estabeleceram Vargem Grande do Sul como um polo agrícola e cultural no interior paulista.

- **Crescimento e Consolidação Agrícola**

De acordo com a Gazeta de Vargem Grande (2019), a cidade tem se destacado como um exemplo de diversificação agrícola e consolidação no setor agropecuário. O município, tradicionalmente conhecido pelo cultivo de café, tem expandido suas atividades para incluir uma variedade de outras culturas e práticas que impulsionam a economia local.

Além do café, a cidade cultiva cana-de-açúcar, seringueira, araucária, coco-da-baía, jabuticaba e figo. Essa diversidade de culturas evidencia o potencial agrícola da região, que continua a evoluir por meio de inovações e adaptações às condições climáticas e de mercado. A pecuária, com ênfase na bovinocultura de corte e leite, também desempenha um papel significativo na economia, garantindo a oferta de produtos de alta qualidade e sustentando as necessidades da população local e regional.

Outro ponto de destaque é a criação de cavalos, aves, e a introdução de atividades menos comuns, como a carcinicultura (criação de crustáceos) e a apicultura. Essas práticas ampliam o leque de opções de produção e geram novas oportunidades econômicas.

Para sustentar e promover o crescimento agrícola, Vargem Grande do Sul investe em infraestrutura adequada. O município dispõe de silos para armazenamento eficiente de

grãos, além de biodigestores que contribuem para o manejo sustentável de resíduos. Essa infraestrutura é essencial para o desenvolvimento sustentável, assegurando que a produção agrícola seja eficiente e ambientalmente responsável.

Ao combinar uma base agrícola diversificada com infraestrutura moderna, Vargem Grande do Sul se posiciona como um polo de desenvolvimento rural. O modelo de produção adotado garante não apenas a segurança alimentar, mas também a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida para seus habitantes. Assim, a região continua a atrair investimentos e a fortalecer sua economia de maneira sustentável.

- **Industrialização e Diversificação Econômica**

De acordo com o Uol (2024), Vargem Grande do Sul tem experimentado um processo de industrialização e diversificação econômica que tem sido crucial para seu crescimento e desenvolvimento. Inicialmente com uma base fortemente agrícola, a cidade começou a transformar sua economia com a chegada de imigrantes europeus, que trouxeram novas técnicas e culturas agrícolas, ajudando a diversificar a produção e estabelecer práticas agrícolas mais modernas .

Com o passar do tempo, o município investiu de forma significativa em infraestrutura industrial, atraindo pequenas e médias empresas. Setores como a produção de alimentos, vestuário e produtos de madeira passaram a ter grande relevância, contribuindo de maneira expressiva para o fortalecimento da economia local. Esse desenvolvimento foi facilitado pela localização estratégica da cidade, que é próxima a grandes centros urbanos, e pela abundância de matérias-primas, o que favoreceu ainda mais a expansão da atividade industrial.

Hoje, Vargem Grande do Sul se destaca como um exemplo de como a diversificação econômica pode transformar uma cidade predominantemente agrícola em um polo industrial e comercial dinâmico. O município conseguiu equilibrar o crescimento industrial com o uso sustentável dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento econômico e gerando novas oportunidades para seus habitantes. Assim, a cidade se posiciona como um modelo de sucesso na integração da agricultura com a indústria, garantindo um futuro econômico sólido e promissor.

- **Expansão dos Serviços e Crescimento Econômico**

Vargem Grande do Sul, localizada na região nordeste do estado de São Paulo, possui uma economia caracterizada por uma forte base no setor de serviços, além de atividades agrícolas e industriais que desempenham papéis importantes em seu crescimento econômico. Segundo os dados do IBGE (2022), o município tinha uma

população de 40.133 pessoas, com uma densidade populacional de 150,21 habitantes por km². O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, uma medida relevante do desempenho econômico, era de R\$ 29.684,07 em 2021, o que reflete uma economia robusta, embora com desafios de expansão, com um PIB total de R\$1,3 bilhão, Vargem Grande do Sul mostrou um crescimento de 188,7% entre 2006 e 2021, e uma taxa de crescimento de 41,3% apenas nos últimos cinco anos.

O setor de serviços representa uma parcela significativa do PIB local, impulsionado principalmente pelo comércio e por pequenas e médias empresas que atendem às necessidades regionais. Historicamente, a cidade também teve um destaque no setor cerâmico. A indústria de cerâmica cresceu em importância desde a primeira metade do século XX, beneficiada pela urbanização e industrialização, além da abundância de argila de várzea na região. A partir da década de 1950, a produção cerâmica se modernizou com novas técnicas e equipamentos, como fornos semi contínuos e sistemas automatizados, aumentando a eficiência e produtividade

A agricultura continua a ser um setor essencial para Vargem Grande do Sul, com destaque para o cultivo de cana-de-açúcar, café e outras culturas de importância regional. A combinação de agricultura, indústria e serviços forma um cenário econômico diversificado. A cidade também apresenta indicadores sociais positivos, como uma taxa de escolarização de 98,8% para crianças de 6 a 14 anos (2010), e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,737, o que indica um bom nível de qualidade de vida para seus habitantes.

- **Desafios e Oportunidades Futuros**

De acordo com a Gazeta de Vargem Grande do Sul (2024), o município enfrenta uma série de desafios e oportunidades enquanto busca um futuro mais promissor. Um dos principais desafios é fortalecer a participação popular na tomada de decisões, algo que tem sido enfraquecido pela falta de uma cultura de engajamento. Muitos bairros ainda carecem de representação ativa em discussões sobre melhorias locais, e as audiências públicas frequentemente registram baixa adesão. Para revitalizar a participação comunitária, é essencial incentivar o envolvimento dos moradores e promover reuniões de bairro, criando uma base mais sólida para decisões inclusivas e representativas de diversas oportunidades que podem ser exploradas para o desenvolvimento urbano sustentável. Um dos temas em destaque é o desejo de tornar a cidade mais arborizada e equipada com espaços públicos de qualidade. Melhorar a infraestrutura urbana e fomentar projetos que tornem Vargem Grande do Sul mais atrativa, tanto em termos de qualidade de vida quanto de

competitividade para novos negócios, são prioridades. Essas ações buscam elevar a qualidade de vida dos moradores e promover o crescimento econômico e a geração de empregos .

Esses esforços propulsionados por jovens políticos com ideias inovadoras, que podem utilizar ferramentas digitais para engajar a comunidade de maneira mais eficaz. Além disso, há um forte desejo de construir uma cidade que valorize ainda mais a educação e a saúde, preparando melhor seus cidadãos para enfrentar os desafios do futuro. Com investimentos em políticas públicas que garantam essas melhorias, Vargem Grande do Sul tem a chance de moldar um futuro mais próspero e sustentável .

3.1.1 HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

Vargem Grande do Sul, situada no interior do estado de São Paulo, possui uma trajetória de desenvolvimento marcada por ciclos econômicos e transformações sociais que moldaram sua identidade atual. Desde sua fundação no final do século XIX, o município passou por importantes mudanças, evoluindo de uma economia agrícola dependente da monocultura do café para uma base produtiva mais diversificada. A chegada de imigrantes, os desafios da transição econômica e a adaptação às novas demandas do mercado são aspectos centrais na história da cidade. Este estudo explora os eventos históricos mais relevantes que contribuíram para a fundação e consolidação econômica de Vargem Grande do Sul, bem como a evolução de seus setores agrícolas, pecuários e extrativistas, oferecendo uma análise crítica do impacto dessas transformações no desenvolvimento local.

Datas Importantes e Eventos Históricos

- **Eventos Significativos**

De acordo com a Gazeta de Vargem Grande do Sul (2024), a cidade possui uma história rica que reflete momentos marcantes e contribuições significativas para a região. A cidade foi oficialmente fundada em 26 de setembro de 1874, a partir da divisão da Fazenda "Várzea Grande". Um marco importante na história local foi a construção da primeira capela, realizada por Francisco Mariano Parreira, que mais tarde deu origem à Matriz de Sant'Ana. Este centro religioso foi fundamental para o crescimento da comunidade ao seu redor, estabelecendo um elo entre os habitantes e suas tradições espirituais.

Além de suas origens religiosas, Vargem Grande do Sul é notável pela construção da Casa da Mãe Aparecida, um projeto inspirado pelo padre Donizetti, que é amplamente venerado na região. A cidade, carinhosamente conhecida como a "Pérola da Mantiqueira",

celebra seu patrimônio cultural por meio de eventos significativos, como o jubileu de 150 anos, que destacou sua rica história e tradições. A praça central, inaugurada em 1918, tornou-se um ponto de encontro histórico, servindo como palco para eventos sociais, esportivos e culturais, incluindo os primeiros jogos de futebol na cidade, que ocorreram no início do século 20.

Esses eventos, combinados com o desenvolvimento de estruturas como cinemas e a importância religiosa das festas e romarias, compõem um mosaico de datas significativas na história de Vargem Grande do Sul. Eles continuam a definir a identidade e a importância regional da cidade, celebrando um legado que perdura e se renova ao longo do tempo.

Economia Inicial do Município

- **Agricultura**

De acordo com o Jornal do Produtor (2021), a agricultura em Vargem Grande do Sul, cidade conhecida como "Terra da Batata", é diversa e predominante na economia local. Entre as principais culturas destacam-se a cana-de-açúcar, milho, feijão e batata, ocupando grandes extensões de terras e sendo cultivadas em várias Unidades Produtivas Agropecuárias (UPAs). A cana-de-açúcar lidera em área, com mais de 7.100 hectares, enquanto o milho ocupa cerca de 3.800 hectares, usado tanto para grãos quanto para silagem. Além disso, a cidade cultiva feijão em 1.500 hectares e batata em aproximadamente 1.060 hectares, consolidando seu papel na produção desses produtos.

Além das plantações, há também atividades pecuárias, com destaque para a criação de bovinos, tanto para corte quanto para leite. A cidade possui mais de 11.500 cabeças de gado de corte e aproximadamente 3.500 para produção de leite. Outro setor significativo é a avicultura, com 142 mil aves criadas anualmente para corte, mostrando a diversidade das práticas agropecuárias da região

Os produtores enfrentam desafios, como as condições climáticas e a variação de mercado, e o setor agrícola é essencial para a economia de Vargem Grande do Sul, representando 90% do setor econômico do município. Essa importância é reforçada pela presença de associações e sindicatos que defendem os interesses dos agricultores locais.

- **Recursos Naturais**

De acordo com o Municípios e Saneamento (2022), Vargem Grande do Sul possui recursos naturais diversos, sendo que muitos deles sustentam atividades econômicas importantes para a cidade. A região é rica em argila, o que favoreceu o desenvolvimento da indústria cerâmica, com grande concentração de empresas que produzem blocos de

vedação, lajotas e telhas. Esse polo cerâmico é significativo para a economia local, empregando centenas de pessoas e contribuindo para a construção civil na região e em estados próximos.

Além disso, a cidade conta com recursos hídricos bem administrados, que atendem a quase toda a população com abastecimento de água potável e saneamento básico. A cobertura de esgoto e drenagem, embora eficiente, tem desafios pontuais, como áreas que ainda não possuem coleta seletiva de resíduos sólidos e problemas relacionados à drenagem em épocas de chuva intensa, refletindo uma área de melhoria para a gestão ambiental.

3.1.2 CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS

A análise dos ciclos econômicos regionais e nacionais de Vargem Grande do Sul envolve a compreensão de fatores específicos de sua economia local e de como ela interage com a economia do Estado de São Paulo e a economia nacional. Vargem Grande do Sul possui uma economia marcada pela agricultura e pela produção industrial, especialmente de cerâmicas e artefatos para a construção civil, setores que têm demonstrado alta resiliência e impacto local na geração de empregos e renda.

De acordo com o SciELO (2011), historicamente, a indústria cerâmica da região, especialmente no estado de São Paulo, desenvolveu-se com um forte crescimento desde o início do século XX, inicialmente de maneira artesanal e, posteriormente, com avanços na modernização e industrialização. Após a Segunda Guerra Mundial, o setor cerâmico nacional teve uma expansão significativa, atendendo à demanda da construção civil, o que favoreceu cidades como Vargem Grande do Sul devido à sua proximidade com São Paulo e à disponibilidade de argila, matéria-prima essencial para essa indústria. O desenvolvimento urbano e a industrialização sustentaram essa demanda, gerando ciclos de crescimento econômico local atrelados à construção civil nacional e regional.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2006) em termos de ciclos econômicos, estudos mostram que as flutuações econômicas regionais tendem a ser afetadas por fatores nacionais, como crises e políticas econômicas federais. Crises econômicas internacionais, como a de 2008, impactaram a sincronização dos ciclos regionais e nacionais no Brasil, e isso também foi sentido em economias locais, dado que o crédito e a demanda por bens caíram substancialmente em várias regiões do país. Esses ciclos refletem as influências de choques econômicos externos que afetam todas as regiões simultaneamente, embora a

intensidade possa variar de acordo com a estrutura econômica local e a dependência de setores específicos

De acordo com o Governo Federal (2007), adicionalmente, o setor de micro e pequenas empresas (MPEs) também tem um papel relevante em Vargem Grande do Sul, principalmente nas áreas de comércio e serviços, que representam uma parcela expressiva do emprego local e contribuem para a resiliência econômica da região. Esses setores são importantes para o amortecimento das variações cíclicas, uma vez que possuem alta capacidade de adaptação e são menos vulneráveis às oscilações do mercado internacional em comparação com setores industriais mais pesados

A análise de ciclos econômicos em regiões como Vargem Grande do Sul permite observar que, enquanto o setor industrial cerâmico pode enfrentar desafios cíclicos mais diretamente atrelados à demanda por construção civil, o comércio local e os serviços oferecem estabilidade e mitigam os impactos de recessões. A interação entre esses setores forma uma economia local relativamente resiliente, mas dependente de políticas estaduais e federais para suportar choques mais severos e fomentar o crescimento sustentável.

3.1.3 CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Para criar uma política pública de incentivo fiscal em Vargem Grande do Sul, é fundamental traçar um plano estratégico que promova o desenvolvimento econômico e social da cidade. O objetivo principal dessa política é atrair novas empresas, incentivar o crescimento dos negócios locais, e gerar empregos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A proposta inclui uma série de incentivos fiscais, como redução de impostos e créditos fiscais, destinados a apoiar tanto empresas já estabelecidas quanto novos empreendimentos. Além disso, prevê contrapartidas que assegurem benefícios à comunidade, como a contratação de mão de obra local e investimentos em capacitação profissional. Com um monitoramento contínuo e a possibilidade de adaptações, essa política visa criar um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável de Vargem Grande do Sul, fortalecendo sua economia e promovendo um crescimento equilibrado e inclusivo.

1. Objetivo Geral

- Promover o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos em Vargem Grande do Sul por meio de incentivos fiscais que atraiam novos negócios e apoiem empresas locais.

2. Objetivos Específicos

- Aumentar o número de empresas instaladas na cidade.
- Gerar novos empregos diretos e indiretos.
- Incentivar a diversificação da economia local.
- Melhorar a arrecadação municipal a longo prazo.

3. Público-Alvo

- Empresas de pequeno, médio e grande porte que busquem expandir suas operações.
- Microempreendedores individuais e pequenos negócios locais.

4. Benefícios Fiscais Oferecidos

- Redução de IPTU para empresas que se instalarem em áreas industriais da cidade.
- Isenção ou redução temporária de ISS para novas empresas que contratem uma quantidade mínima de funcionários locais.
 - Descontos no ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis) para empresas que adquirirem imóveis para instalação de operações industriais, comerciais ou de serviços.
 - Crédito fiscal para empresas que invistam em treinamentos para a população local, promovendo capacitação profissional.

5. Contrapartidas e Requisitos

- Empresas beneficiadas deverão contratar um percentual mínimo de trabalhadores locais.
 - Manter o compromisso de sustentabilidade e respeito às leis ambientais da cidade.
 - Apresentar planos de investimento e expansão, com metas de crescimento de emprego e produção.
 - Relatórios periódicos sobre o impacto econômico e social do investimento para avaliação dos benefícios fiscais.

6. Incentivos para Capacitação

- Parcerias com o SENAI e outras instituições de ensino para qualificação da mão de obra local.
 - Subsídios para empresas que investirem em cursos de formação técnica e profissionalizante para residentes da cidade.

7. Monitoramento e Avaliação

- Estabelecimento de indicadores de desempenho, como número de empresas novas, empregos criados e impacto na arrecadação.
 - Avaliação anual da eficácia da política para ajustes e adaptações.

8. Prazo de Vigência

- Programa experimental de 5 anos com possibilidade de extensão ou adaptação conforme os resultados obtidos.

9. Parcerias

- Parcerias com bancos e instituições financeiras para facilitar o acesso ao crédito para as empresas que aderirem ao programa.

- Colaboração com o governo estadual e federal para alinhar incentivos adicionais e recursos de infraestrutura.

A política de incentivos fiscais tem o potencial de atrair investimentos para Vargem Grande do Sul, promovendo o fortalecimento da economia local. Ao oferecer benefícios fiscais para empresas interessadas em se estabelecer ou expandir suas operações na região, a cidade se torna um polo mais competitivo e atrativo para novos negócios. Esse aumento na atividade empresarial impulsiona a geração de empregos e a diversificação da economia, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, ao integrar práticas de desenvolvimento sustentável, essa política fiscal visa a um crescimento econômico equilibrado, que respeita o meio ambiente e utiliza recursos de forma eficiente. Com isso, Vargem Grande do Sul avança em direção a um modelo de desenvolvimento que beneficia tanto o setor produtivo quanto a comunidade, criando uma base econômica sólida e sustentável para o futuro.

3.2 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Vargem Grande do Sul, tem experimentado um crescimento econômico significativo nas últimas décadas. Esse desenvolvimento está intrinsecamente ligado à sua história, geografia favorável e a uma série de políticas públicas voltadas para o incentivo da indústria e do agronegócio. O município, que tradicionalmente possuía uma economia baseada na agricultura, especialmente no cultivo de café, passou por um processo de diversificação econômica, atraindo investimentos em setores como a indústria de transformação, serviços e comércio, a localização estratégica de Vargem Grande do Sul, próxima a importantes rodovias e a centros urbanos maiores, como Campinas e São Paulo, tem contribuído para sua expansão econômica.

Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que impulsionaram o crescimento econômico de Vargem Grande do Sul, avaliando seus impactos na qualidade de vida dos habitantes e identificando as oportunidades e desafios que surgem com esse processo. A pesquisa se propõe a oferecer uma visão abrangente sobre o desenvolvimento da cidade, considerando tanto os aspectos econômicos quanto sociais, e propondo estratégias para o seu contínuo progresso.

3.2.1 DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Como dito por Paul Samuelson (2009), o crescimento econômico é o aumento da produção de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Ele é geralmente medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), que representa o valor total de tudo o que é produzido em um país em um determinado período. O crescimento do PIB reflete uma expansão econômica, indicando um maior nível de atividade produtiva. Outro indicador importante é a renda per capita, que divide o PIB pela população, mostrando a média de riqueza gerada por pessoa. O crescimento econômico pode ser medido de forma nominal, levando em conta o aumento dos preços (inflação), ou de forma real, que corrige o valor para refletir apenas o aumento real da produção. A paridade do poder de compra (PPC) é usada para comparar o crescimento econômico entre países, ajustando as diferenças no custo de vida. Diversos fatores impulsionam o crescimento, como o aumento do capital físico (infraestrutura), capital humano (educação e qualificação) e inovações tecnológicas. Entretanto, é importante destacar que crescimento econômico não é sinônimo de desenvolvimento econômico, que abrange aspectos como qualidade de vida, distribuição de renda e sustentabilidade ambiental. O crescimento por si só não garante melhorias sociais ou bem-estar da população.

Cesar Roberto Leite da Silva (2017) diz que o desenvolvimento econômico refere-se à melhoria das condições de vida de uma população, envolvendo aspectos sociais, como saúde, educação, e redução da pobreza, além de questões econômicas. Ao contrário do crescimento econômico, que foca no aumento da produção e renda, o desenvolvimento trata da qualidade de vida e bem-estar geral. Um dos principais indicadores de desenvolvimento é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que combina saúde (expectativa de vida), educação (anos de escolaridade) e renda (PIB per capita). Outro indicador importante é o Índice de Gini, que mede a desigualdade de renda. Reduzir a desigualdade e garantir acesso a serviços básicos como educação e saúde é essencial para

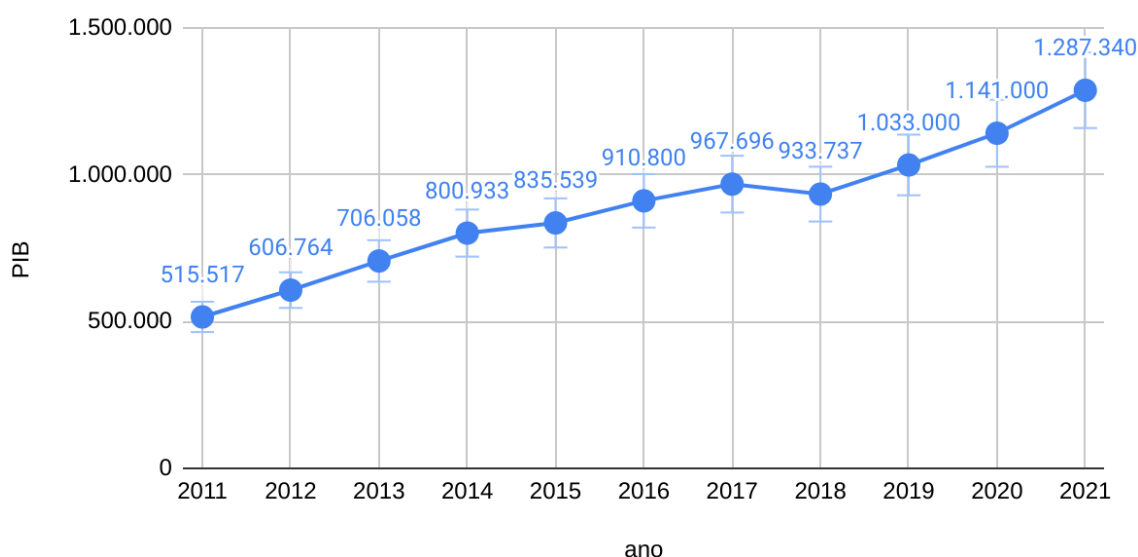
promover o desenvolvimento. Além disso, o desenvolvimento econômico inclui a redução da pobreza e a melhoria da infraestrutura. O acesso a sistemas de saúde e educação de qualidade contribui para uma população mais saudável e produtiva. Fatores como sustentabilidade ambiental e a qualidade das instituições também são fundamentais. Desenvolvimento econômico, portanto, vai além de números: busca melhorar o bem-estar social e garantir uma sociedade mais justa e próspera. Comparar e Contrastar: Discutir as principais diferenças entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico, incluindo escopo, objetivos, indicadores e impacto no curto e longo prazo.

3.2.2 INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL

Gráfico 1: PIB - Série Histórica

PIB - Série Histórica

Fonte: IBGE/Contas Nacionais.

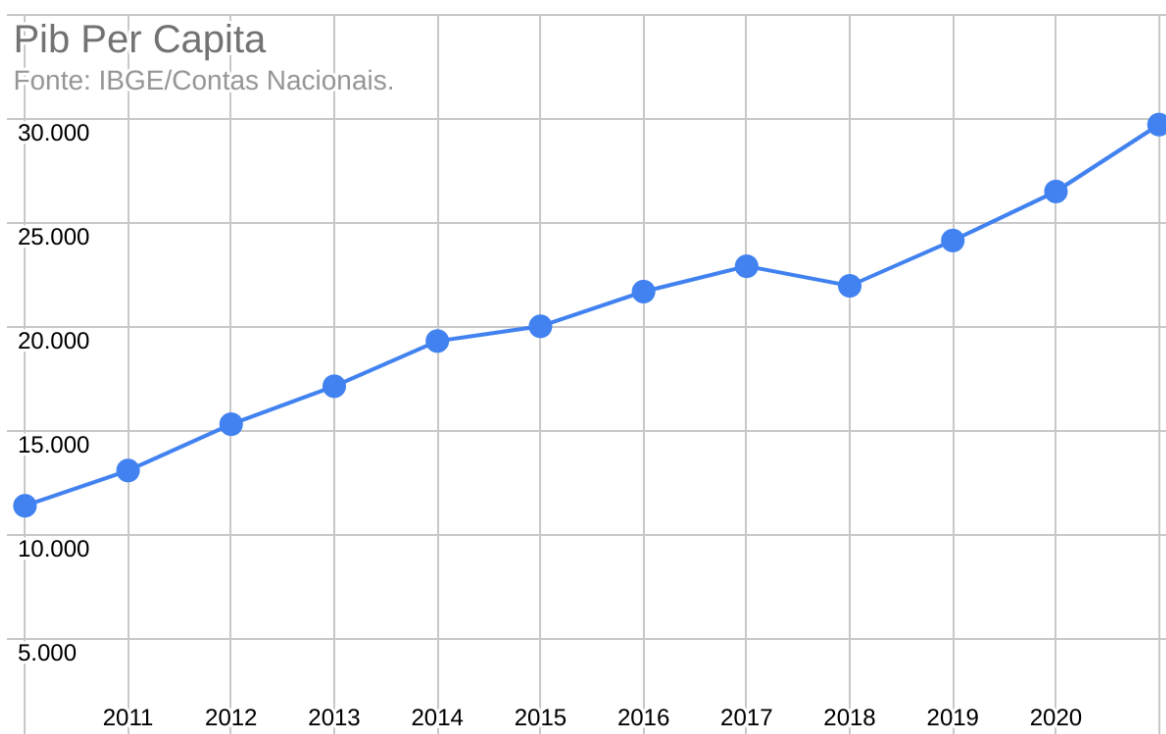


Fonte: <https://perfil.seade.gov.br/>

O Produto Interno Bruto (PIB) de Vargem Grande do Sul, revela um crescimento constante ao longo do período entre 2011 e 2021, com pequenas oscilações em alguns anos, como demonstrado no gráfico com dados do IBGE (2011). Em 2011, o PIB de Vargem Grande do Sul era de R\$ 515,5 milhões. No ano seguinte, 2012, houve um aumento significativo, atingindo R\$ 606,7 milhões, o que representa uma variação positiva de aproximadamente 17,7%. Esse crescimento continuou em 2013, quando o PIB chegou a R\$ 706 milhões, um aumento de 16,4% em relação ao ano anterior. O ano de 2014 trouxe mais um salto positivo, com o PIB alcançando R\$ 800,9 milhões, um crescimento de 13,5%. O crescimento, embora mais moderado em 2015, continuou, atingindo R\$ 835,5

milhões, com uma variação de 4,3% em relação a 2014. Em 2016, o PIB registrou um aumento mais significativo, subindo para R\$ 910,8 milhões, um crescimento de 9%, enquanto 2017 continuou essa trajetória, chegando a R\$ 967,7 milhões, representando um aumento de 6,2%. No entanto, em 2018, ocorreu uma pequena queda, com o PIB recuando para R\$ 933,7 milhões, uma redução de 3,5% em comparação ao ano anterior, esta queda pode se dar ao fato de não ter sido uma safra produtiva no setor da batata, forte fonte de renda para o município, isso combinado com o fato de a gestão foi mudada nestes anos, quando o partido que estava no poder por muitos anos até 2016, deu lugar ao seu adversário, uma gestão diferente na qual vinha sendo protagonista. Esse declínio foi seguido por uma recuperação em 2019, quando o PIB atingiu R\$ 1,033 bilhão, um crescimento de 10,6%. Nos dois últimos anos do período analisado, 2020 e 2021, o PIB de Vargem Grande do Sul continuou a crescer. Em 2020, alcançou R\$ 1,141 bilhão, com um aumento de 10,5%, e em 2021, chegou a R\$ 1,287 bilhão, um crescimento de 12,8%.

Gráfico 2: PIB Per Capita



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

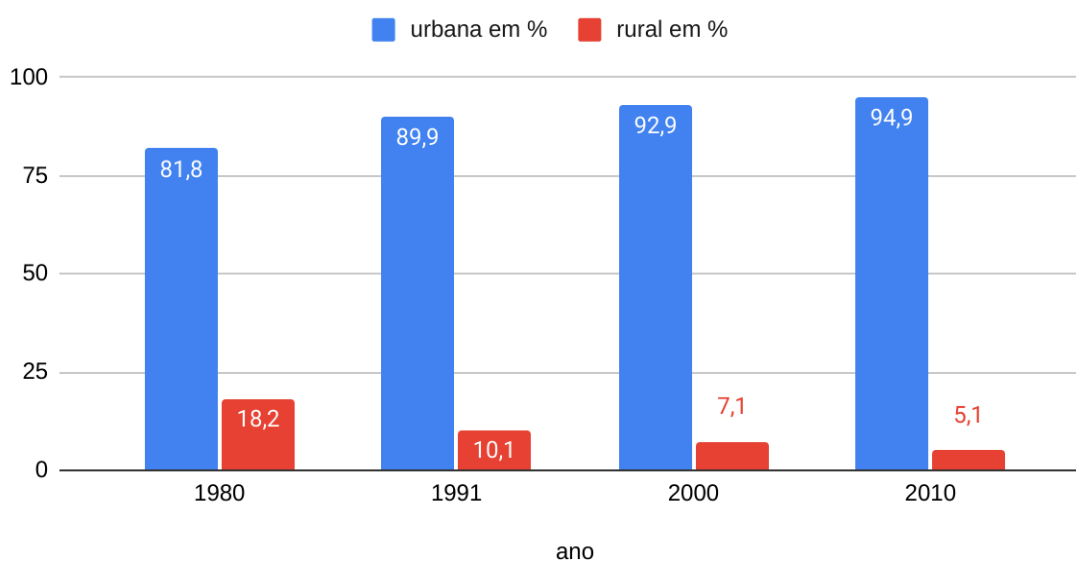
Em 2010, o PIB per capita de Vargem Grande do Sul era de R\$ 11.357, marcando o ponto de partida da análise. Em 2011, houve um aumento significativo, com o valor subindo para R\$ 13.053, representando um crescimento de 14,9%. Esse padrão de crescimento acelerado se manteve nos anos seguintes, com o PIB per capita atingindo R\$ 15.278 em 2012, um aumento de 17%, e R\$ 17.104 em 2013, um acréscimo de 12%. No ano de 2014, o PIB per capita continuou a crescer, alcançando R\$ 19.277, o que

representou um aumento de 12,7% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi mais moderado em 2015, com o valor subindo para R\$ 19.985, um aumento de apenas 3,7%. Em 2016, o PIB per capita apresentou um crescimento de 8,3%, alcançando R\$ 21.654, seguido por mais um aumento de 5,6% em 2017, quando chegou a R\$ 22.871. Contudo, em 2018, ocorreu uma pequena queda, com o PIB per capita recuando para R\$ 21.932, uma redução de 4,1%. Apesar da ligeira retração em 2018, o PIB per capita retomou a trajetória de crescimento em 2019, alcançando R\$ 24.110, um aumento de 9,9%. Nos dois últimos anos da análise, o crescimento foi ainda mais expressivo. Em 2020, o PIB per capita subiu para R\$ 26.467, representando um aumento de 9,8%, e em 2021, o valor chegou a R\$ 29.684, com um crescimento de 12,2%. A economia per capita da cidade se expandiu, indicando uma melhora gradual na distribuição de renda por habitante.

Gráfico 3: Índice de População urbana e Rural em %

Índice de população urbana e Rural em %

Fonte: Censo/IBGE



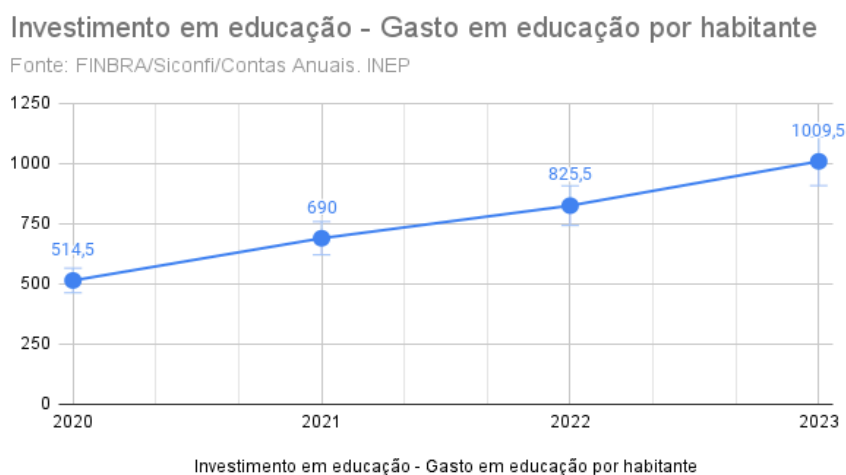
Fonte: <https://perfil.seade.gov.br/>

Usando dados fornecidos pelos últimos censos do IBGE (1990), a evolução dos índices de população urbana e rural em Vargem Grande do Sul entre 1980 e 2010 reflete um processo contínuo de urbanização, acompanhando uma tendência geral observada em muitas regiões do Brasil durante esse período. Em 1980, a população urbana de Vargem Grande do Sul já era predominante, com 81,8% dos habitantes vivendo em áreas urbanas e 18,2% em áreas rurais. Esse cenário inicial indicava uma forte concentração populacional nas zonas urbanas, mas ainda com uma presença significativa de pessoas no meio rural. Na década seguinte, em 1991, o processo de urbanização avançou significativamente, com a

população urbana atingindo 90%, enquanto a população rural caiu para 10,1%. Essa mudança representa um aumento de 8,2 pontos percentuais na população urbana em apenas 11 anos, evidenciando um movimento migratório considerável do campo para a cidade, possivelmente impulsionado pela busca por melhores condições de vida, emprego e acesso a serviços. O ano 2000 trouxe mais um avanço no índice de urbanização, com 92,9% da população vivendo em áreas urbanas e apenas 7,1% permanecendo no campo. Nesse período, a redução da população rural foi mais moderada, mas a tendência de urbanização persistiu, indicando um aprofundamento do êxodo rural e a consolidação da cidade como o principal polo de habitação. Em 2010, a urbanização em Vargem Grande do Sul alcançou 94,9%, com apenas 5,1% da população vivendo em áreas rurais. Esse aumento de dois pontos percentuais em relação a 2000 evidencia que, ao longo de três décadas, a cidade passou por uma transformação urbana significativa, com a grande maioria de sua população concentrada em áreas urbanas. Esses dados revelam que Vargem Grande do Sul, assim como muitas outras cidades, passou por uma forte transição urbana nas últimas décadas, com uma redução constante da população rural e um aumento expressivo da urbanização. Isso pode estar relacionado a fatores como industrialização, expansão de infraestrutura urbana e declínio das atividades agrícolas que sustentavam a vida rural. Ao longo do tempo, essa migração alterou de maneira substancial o perfil demográfico da cidade.

3.2.3 INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Gráfico 4: Investimento em Educação - Gasto em Educação por Habitante



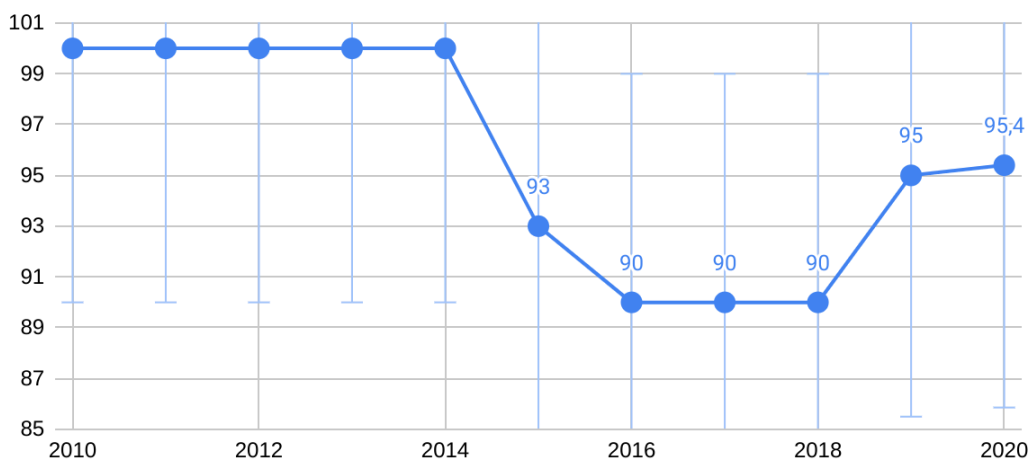
Fonte: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf

A análise do índice de investimento em educação por habitante de Vargem Grande do Sul entre 2020 e 2023, tendo em base os dados coletados do site do INEP (2020), revela um crescimento significativo, refletindo um maior comprometimento da administração local com o setor educacional. Os dados mostram uma trajetória de aumento consistente nos gastos per capita em educação, o que pode indicar uma estratégia de fortalecimento da infraestrutura educacional, melhoria de salários dos profissionais da área e maior oferta de programas e projetos educacionais. Em 2020, o investimento em educação por habitante foi de R\$ 514,50. Esse valor reflete o patamar inicial do período analisado e, embora não se tenha informações detalhadas sobre os investimentos em anos anteriores, já demonstra um certo nível de comprometimento com a área. Entretanto, nos anos seguintes, houve um aumento significativo nos valores investidos, o que marca uma expansão importante dos recursos destinados à educação pelo governo federal por conta da recuperação da economia pós pandemia e chegada de um outro governo que investe mais em educação. Em 2021, o investimento subiu para R\$ 690 por habitante, representando um aumento de cerca de 34,2% em relação ao ano anterior. Esse crescimento pode ter sido motivado pela necessidade de adaptação às mudanças trazidas pela pandemia de COVID-19, que exigiu melhorias em infraestrutura escolar, aquisição de tecnologias para ensino remoto e apoio aos estudantes e professores. O ano de 2022 apresentou mais um salto considerável no índice de investimento, com o valor por habitante chegando a R\$ 825,50, um aumento de 19,6% em relação a 2021. Esse crescimento contínuo sugere uma política de priorização da educação na agenda municipal, com foco em expandir e melhorar a qualidade do ensino oferecido. Em 2023, o investimento atingiu R\$ 1.009,50 por habitante, consolidando um aumento expressivo de 22,3% em relação a 2022. Esse valor supera a marca de mil reais por habitante, indicando um forte compromisso da cidade com o setor educacional, possivelmente visando garantir melhor infraestrutura escolar, ampliação de programas educacionais e incentivo à qualificação dos profissionais. Ao longo dos quatro anos analisados, o investimento em educação por habitante em Vargem Grande do Sul cresceu aproximadamente 96%, quase dobrando o valor de 2020 até 2023. Esse aumento constante reflete uma clara prioridade da gestão municipal em assegurar recursos cada vez maiores para a educação, possivelmente com o objetivo de melhorar o desempenho escolar, a inclusão de estudantes e a formação de uma mão de obra mais qualificada para o futuro.

Gráfico 5: Saneamento básico - índice de tratamento de esgoto em %

Saneamento básico - Índice de tratamento de esgoto em %

Fonte: datasan-ibre.fgv.br/serie-historica



Saneamento básico - Índice de tratamento de esgoto

Fonte: datasan-ibre.fgv.br/serie-historica

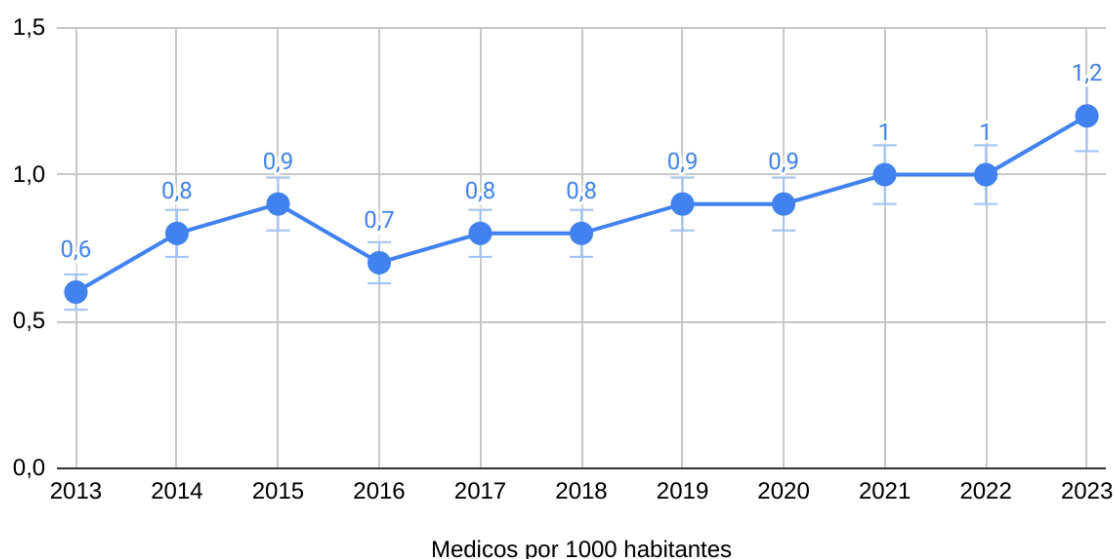
O índice de tratamento de esgoto em Vargem Grande do Sul, entre 2010 e 2020, revela um padrão de alta eficiência nos primeiros anos, seguido de uma queda temporária na cobertura do serviço, e posteriormente uma recuperação gradual. De 2010 a 2014, com base nos dados retirados do Datanal FGV (2010), o município registrou uma cobertura de 100% no tratamento de esgoto. Isso significa que todo o esgoto coletado na cidade passava por tratamento adequado, um dado que reflete um nível exemplar de gestão e infraestrutura de saneamento básico, proporcionando benefícios diretos à saúde pública e ao meio ambiente. Durante esse período, Vargem Grande do Sul conseguiu atingir o que é considerado um padrão ideal para o saneamento, garantindo a sustentabilidade e qualidade de vida para seus habitantes. Contudo, em 2015, o índice caiu para 93%, indicando uma redução significativa na cobertura do tratamento de esgoto. Essa queda deve-se ao crescimento exponencial da cidade na última década e também à gestão, que não conseguiu prover o serviço com excelência para a população. A situação se agravou em 2016, quando o índice de tratamento de esgoto caiu ainda mais para 90%, mantendo-se nesse patamar até 2018. Nesse período, 10% do esgoto coletado não estava sendo tratado adequadamente, o que representa um risco potencial tanto para o meio ambiente quanto para a saúde pública, com possíveis contaminações de recursos hídricos e aumento de doenças de veiculação hídrica. A partir de 2019, no entanto, houve sinais de recuperação, com o índice subindo para 95%, uma melhoria significativa em relação aos três anos anteriores. Em 2020, o índice continuou a crescer levemente, atingindo 95,4%, indicando que o município estava trabalhando para retomar o nível de cobertura ideal e reverter as

perdas registradas nos anos anteriores. Essa recuperação progressiva nos índices de tratamento de esgoto reflete a atenção dada pela administração municipal ao saneamento básico, que é fundamental para a promoção da saúde pública, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. Embora ainda não tenha voltado aos níveis de 100% observados no início da década, Vargem Grande do Sul demonstra um esforço contínuo para recuperar a eficiência no tratamento de esgoto, buscando garantir que o esgoto coletado seja devidamente tratado e descartado de forma segura.

Gráfico 6: Médicos por 1000 habitantes

Medicos por 1000 habitantes

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Bra...



Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/>

Já o índice de médicos por 1.000 habitantes em Vargem Grande do Sul, segundo fontes do Ministério da Saúde (2013), entre 2013 e 2023, mostra um crescimento gradual no número de profissionais de saúde disponíveis para a população, refletindo um esforço para melhorar o acesso aos serviços médicos no município. Em 2013, o índice de médicos era de 0,6 por 1.000 habitantes, um número relativamente baixo, considerando os padrões recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que sugere um mínimo de 1 médico para cada 1.000 habitantes. Esse dado inicial demonstra que, naquela época, Vargem Grande do Sul enfrentava desafios para oferecer assistência médica adequada à sua população, provavelmente devido à escassez de médicos na cidade. Em 2014, houve um aumento para 0,8 médicos por 1.000 habitantes, mostrando um progresso importante. Em 2015, o índice chegou a 0,9, o que indica uma melhoria no quadro de profissionais de saúde. Contudo, em 2016, houve um leve retrocesso, com o índice caindo novamente para

0,7, o que pode ter sido resultado de dificuldades na contratação e retenção de médicos ou problemas com políticas de saúde. Nos anos seguintes, o índice oscilou entre 0,8 (2017 e 2018) e 0,9 (2019 e 2020), mostrando uma estabilização, mas ainda abaixo da recomendação mínima da OMS. Esse período provavelmente foi marcado por esforços da administração local para equilibrar as demandas de saúde com a disponibilidade de médicos, embora ainda não fosse suficiente para atender plenamente as necessidades da população. O avanço mais significativo ocorreu em 2021, quando o índice de médicos atingiu 1 médico por 1.000 habitantes, finalmente alcançando o patamar recomendado pela OMS. Este foi um marco importante para a cidade, indicando um maior esforço para garantir que a população tivesse um melhor acesso aos serviços de saúde. Em 2022, o índice permaneceu estável em 1 médico por 1.000 habitantes, mas em 2023, o número subiu para 1,2, marcando um aumento considerável de 20% em relação ao ano anterior. Esse crescimento sugere que Vargem Grande do Sul tem se empenhado em aumentar ainda mais o quadro de profissionais da saúde, melhorando a qualidade do atendimento e a capacidade de responder a demandas mais complexas da população. Ao longo da última década, o município conseguiu ampliar de forma significativa o número de médicos disponíveis para a população, o que reflete avanços nas políticas públicas de saúde e na estruturação do sistema de saúde local. Esse aumento no índice de médicos por habitante é um sinal positivo de que a cidade tem priorizado a saúde pública, buscando oferecer cuidados mais acessíveis e qualificados aos seus cidadãos.

Com todos os indicadores apresentados, podemos traçar algumas interpretações sobre o grau de desenvolvimento tanto econômico como social do município. Apesar do crescimento elevado nos últimos anos, o município ainda enfrenta alguns desafios que advêm da sua própria evolução como cidade, com a mudança de seu patamar para uma metrópole em constante crescimento, algumas áreas exigem mais atenção, como por exemplo o sistema de coleta e tratamento de esgoto que não está conseguindo contemplar toda a população, ou até os investimento em educação de nível básico que apesar da evolução nos últimos anos, representam um pilar fundamental da sociedade, e reafirmam o dever do estado como a população. Outra observação importante a ser feita é a quantidade de médicos por 1000 habitantes, nos últimos 10 anos a cidade conseguiu incluir mais médicos no seu sistema de saúde e isso é um ponto fundamental para seu desenvolvimento, podemos por fim concluir que o município tem investido em sua população e seu desenvolvimento social, em medida que cresce e se torna mais próspera, um passo chave para o alinhamento de objetivos que tornam a cidade um bom lugar para se morar.

3.3 ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA

Podemos definir o Estado como a entidade político-administrativa que exerce autoridade sobre um território e sua população. Em sua estrutura, existem várias instituições, incluindo o governo, o parlamento, o sistema judiciário, as forças armadas e as agências reguladoras, que são responsáveis pela elaboração e execução de leis, proteção da ordem pública, promoção do bem-estar social e proteção dos direitos dos cidadãos.

A administração pública é o conjunto de órgãos, entidades e atividades do estado que são responsáveis por administrar os interesses do público, implementar políticas públicas e fornecer serviços às pessoas. Ela se refere a todas as atividades de planejamento, organização, supervisão e controle dos recursos públicos para o cumprimento das funções do Estado, como educação, saúde, segurança, infraestrutura, previdência e justiça. A administração pública atua em três diferentes níveis – federal, estadual e municipal – e é dividida em administração direta e indireta.

A **administração direta** envolve os órgãos que estão diretamente subordinados ao governo, como ministérios, secretarias, autarquias e agências reguladoras. Já a **administração indireta** abrange entidades que possuem determinada autonomia administrativa e financeira, como empresas estatais (Petrobras, Correios), fundações e institutos. O objetivo principal da administração pública é promover o bem-estar social, seguindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, estabelecidos na Constituição Federal.

A **licitação** é um procedimento administrativo usado pela administração pública para a contratação de obras, serviços, compras e alienações de forma transparente e eficiente.

3.3.1 CONCEITO DE LICITAÇÃO

No contexto da administração pública, a licitação é fundamental para garantir que os recursos públicos sejam utilizados da maneira mais vantajosa possível, promovendo a competição justa entre os fornecedores e evitando práticas ilícitas, como a corrupção e o favorecimento. As regras e etapas desse processo são reguladas por leis, como a Lei nº

8.666/93 e a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), que estabelecem os princípios e normas para a realização das licitações. Podemos concluir que:

No sentido jurídico, aplicado no âmbito da Administração Pública, a licitação envolve, de um lado, um pedido de um ente público interessado em realizar uma obra, um serviço ou uma compra, e, de outro lado, a oferta de um preço, por parte dos interessados em realizar a obra, o serviço ou o fornecimento pretendido pela Administração Pública. Assim também ocorre entre os particulares, quando desejam obter bens e serviços. A diferença reside em que, para a Administração Pública, o sistema da licitação é imposto pelo ordenamento jurídico, somente podendo ser afastado quando caracterizadas situações expressamente ressalvadas pela lei (CALASANS, 2021, p.21).

Durante uma licitação, a administração pública define os critérios e requisitos que as empresas interessadas devem atender, assegurando a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, garantindo tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição, evitando contratações com sobrepreço ou com preços manifestamente inexequíveis e superfaturamento na execução dos contratos, e, ao mesmo tempo, incentivando a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável (BRASIL, 1988).

3.3.2 MODALIDADES DE LICITAÇÃO

Existem 7 principais modalidades de licitação, cada uma sendo adequada para uma diferente situação, considerando os diversos fatores como valor de contrato, complexidade do objeto e a urgência da contratação. Explicando:

- **Concorrência:**

É a modalidade mais abrangente e complexa, utilizada para contratações de grande valor. Ela permite a participação de qualquer empresa ou pessoa que atenda aos requisitos do edital. A concorrência é usada em casos como obras públicas, concessões de serviços públicos e compras de alto valor. O processo é regido por regras rigorosas e etapas como habilitação, julgamento das propostas e homologação do resultado.

- **Tomada de Preços:**

Indicada para contratações de valor intermediário, a tomada de preços é direcionada a empresas previamente cadastradas ou que atendam aos requisitos de cadastramento até

três dias antes da apresentação das propostas. Esse processo é mais simples do que a concorrência, mas ainda mantém critérios rígidos de avaliação.

- **Convite:**

É a modalidade mais ágil e menos burocrática, empregada para contratações de menor valor. No convite, a administração pública convida diretamente pelo menos três fornecedores para apresentar propostas. Mesmo assim, qualquer interessado que atenda aos requisitos pode solicitar a participação. Essa modalidade é mais comum para compras de bens e serviços mais simples e de menor custo.

- **Concurso:**

Utilizado para a seleção de trabalhos técnicos, científicos ou artísticos, como projetos de arquitetura, pesquisas e prêmios. Os critérios de avaliação são definidos em um edital, e os participantes concorrem com base na qualidade do trabalho apresentado. O julgamento é feito por uma comissão, que seleciona a proposta mais qualificada.

- **Leilão:**

É empregado na venda de bens móveis inservíveis para a administração pública ou de produtos apreendidos ou penhorados. No leilão, o vencedor é o maior lance ofertado, e qualquer pessoa pode participar, desde que se atenda às condições estabelecidas no edital.

- **Pregão:**

Focado na aquisição de bens e serviços comuns, o pregão é a modalidade mais utilizada atualmente devido à sua simplicidade e eficiência. Ele pode ser presencial ou eletrônico, permitindo ampla participação e transparência. No pregão, a disputa de preços ocorre em lances sucessivos, sendo escolhida a proposta de menor valor que atenda aos requisitos do edital.

- **Diálogo Competitivo:**

Introduzido pela Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), o diálogo competitivo é uma modalidade adequada para situações em que a administração pública não tem uma solução definida para uma necessidade complexa. Nesse caso, a administração dialoga com os licitantes previamente selecionados para desenvolver uma ou mais soluções, escolhendo, ao final, a proposta mais vantajosa.

Cada modalidade tem seu conjunto de regras e requisitos, e a escolha da modalidade correta é crucial para garantir a eficiência, a transparência e a legalidade do processo licitatório.

3.3.3 CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

De acordo com o ART. 89, Caput da lei 14.133/202 “Os contratos de que trata esta Lei regular-se-ão pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, e a eles serão aplicados, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado”. Ou seja, os contratos administrativos deverão ser feitos a partir do princípio dos contratos, sendo eles: autonomia da vontade, boa-fé objetiva, equilíbrio contratual, função social do contrato, pacta sunt servanda (pactos devem ser respeitados) e segurança jurídica.

- **Autonomia da Vontade:**

É um princípio fundamental no direito contratual, que se refere à liberdade que as partes têm para estabelecer as condições de seus contratos de acordo com suas necessidades e interesses. Aqui estão os principais aspectos desse conceito:

- **Boa-Fé Objetiva:**

É um princípio essencial nas relações contratuais, promovendo confiança, lealdade e transparência entre as partes. Seu respeito é crucial para a manutenção de relações contratuais saudáveis e para a proteção dos direitos e interesses de ambas as partes. A boa-fé objetiva, ao ser considerada no âmbito jurídico, fortalece a ética nas relações comerciais e contribui para um ambiente de negócios mais justo.

- **Equilíbrio Contratual:**

É um princípio crucial para a saúde das relações contratuais, promovendo justiça, confiança e sustentabilidade nas interações entre as partes. Ele ajuda a prevenir abusos e conflitos, assegurando que os contratos cumpram sua função social e econômica. O respeito a esse princípio é fundamental para garantir relações comerciais justas e duradouras.

- **Função Social do Contrato:**

A função social estabelece que os contratos devem atender não apenas aos interesses particulares das partes, mas também às necessidades e valores da sociedade, promovendo justiça e equidade.

- **Fundamentos Legais (Complementação):**

Em caso de complementação usa-se o código Civil Brasileiro para fundamentação legal

BRASIL. Código Civil Brasileiro. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

- Art. 421: A liberdade de contratar deve respeitar a função social do contrato.
- Art. 422: As partes devem agir com boa-fé e lealdade.

Pacta Sunt Servanda (pactos devem ser respeitados): A expressão pacta sunt servanda – do latim, “pactos devem ser respeitados” ou “acordos devem ser cumpridos” –

é utilizada para designar um princípio clássico da teoria dos contratos, segundo o qual haveria obrigatoriedade em cumprir o que foi acordado em contrato

- **Segurança Jurídica:**

A segurança jurídica consiste no 'conjunto de condições que tornam possível às pessoas o conhecimento antecipado e reflexivo das consequências diretas de seus atos e de seus fatos à luz da liberdade reconhecida'. Uma importante condição da segurança jurídica está na relativa certeza que os indivíduos têm de que as relações realizadas sob o império de uma norma devem perdurar ainda quando tal norma seja substituída

Em suma, os contratos administrativos, conforme da Lei nº 14.133/2021, são fundamentais instrumentos utilizados, de modo a sistematizar e garantir a ordem e a transparência nas relações entre administração pública e particulares. O emprego dos princípios da autonomia da vontade, boa-fé objetiva, equilíbrio contratual, função social do contrato, pacta sunt servanda e segurança jurídica, revela um modelo contratual que prioriza a justiça, o ético e a previsibilidade. Eles possibilitam assim, que as partes possam agir com segurança e lealdade, protegendo ao mesmo tempo seus interesses privados e coletivos. Em última análise, existe a necessidade de equilíbrio entre as cláusulas contratuais e uma série de princípios de direito público e privado, para que esses contratos possam contribuir eficazmente para a formação e o desenvolvimento de um ambiente administrativo.

- **Contrato Administrativo:**

O contrato em questão, identificado como Contrato nº 091/2024, foi celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul, representada pelo Prefeito Amarildo Duzi Moraes, e a empresa Conflatta Ações Estratégicas LTDA, representada por Julio Cesar Machado. Este contrato foi formalizado em decorrência da Dispensa de Licitação nº 055/2024, conforme o Processo Administrativo nº 140/2024.

- **Objeto do Contrato:**

O objeto do contrato é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos em consultoria relacionadas ao terceiro setor, com duração de 12 meses. Os serviços devem ser prestados conforme as regras, especificações e prazos descritos no Termo de Referência anexo ao contrato.

- **Valores:**

O valor mensal da contratação é de 4.650,00 reais 4.650,00 ,totalizando R\$55.800,00 ao longo do período de vigência. Este valor inclui todas as despesas

ordinárias diretas e indiretas, como tributos, encargos sociais, e outros custos necessários para a execução do objeto do contrato.

- **Período de Vigência:**

A vigência do contrato é de 12 meses, contados a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado conforme as disposições do artigo 106 da Lei Federal nº 14.133/2021, que rege as licitações e contratos administrativos.

- **Sanções:**

O contrato prevê sanções para o contratado em caso de infrações administrativas, conforme o artigo 155 da Lei nº 14.133/2021. As sanções incluem:

- Advertência para inexecução parcial do contrato.
- Impedimento de licitar e contratar em casos de condutas específicas.
- Declaração de inidoneidade para licitar e contratar em situações mais graves.
- Multa
- Moratória de 0,5% por dia de atraso injustificado, até o limite de 15 dias.
- Compensatória de 10% sobre o valor total do contrato em caso de inexecução total

do objeto.

- **Fundamentação Legal:**

O contrato é fundamentado na Lei nº 14.133/2021, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos. A dispensa de licitação foi realizada em conformidade com as disposições legais que permitem essa modalidade em situações específicas, visando a eficiência e a celeridade na contratação de serviços essenciais.

O contrato estabelece um compromisso claro entre a Prefeitura e a empresa contratada, definindo obrigações, valores, sanções e a base legal que sustenta a contratação, visando garantir a prestação de serviços de consultoria de forma eficaz e dentro das normas legais vigentes.

Sob égide, os contratos administrativos, conforme da Lei nº 14.133/2021, são fundamentais instrumentos utilizados, de modo a sistematizar e garantir a ordem e a transparência nas relações entre administração pública e particulares. O emprego dos princípios da autonomia da vontade, boa-fé objetiva, equilíbrio contratual, função social do contrato, pacta sunt servanda e segurança jurídica, revela um modelo contratual que prioriza a justiça, o ético e a previsibilidade. Eles possibilitam assim, que as partes possam agir com segurança e lealdade, protegendo ao mesmo tempo seus interesses privados e coletivos. Em última análise, existe a necessidade de equilíbrio entre as cláusulas contratuais e uma série de princípios de direito público e privado, para que esses contratos

possam contribuir eficazmente para a formação e o desenvolvimento de um ambiente administrativo.

3.4 TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Quando se trata de implementar projetos dentro de instituições públicas ou privadas, o cálculo do custo é importante para analisar a viabilidade e realizar um orçamento que ofereça o melhor custo-benefício. Para isso, foi realizada uma pesquisa pensando na implementação do relógio de ponto. Calcular o markup é essencial para definir o preço de venda justo, garantindo que os custos sejam cobertos e que haja margem de lucro suficiente para a viabilidade do projeto.

Dentro do conceito de gastos em uma empresa existe uma certa distinção entre os diferentes tipos, a primeira a ser considerada seria a de “Custo X Despesa”. As despesas podem ser definidas como gastos feitos fora do setor produtivo da empresa, seriam serviços e produtos consumidos que não são diretamente necessários para a criação de produto da empresa (Alves, 2018). São exemplos de despesas: Gastos com propaganda, pagamento de seguros, salário de vendedores, tarifas bancárias e serviço de contabilidade.

Por outro lado, “Custos” seriam os gastos que ocorrem diretamente no setor produtivo da empresa, bens e serviços consumidos responsáveis pela criação do produto da empresa, são necessários para que a empresa possa produzir de fato. Os custos pelo fato de serem diretamente usados na produção tem seu valores introduzidos no preço final do produto/serviço vendido no processo chamado rateio. São exemplos de custos: Compra de Matéria-prima, compra de máquinas, energia elétrica, depreciação de equipamentos de produção e salário de funcionários da produção.

3.4.1 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Descrever sobre a classificação dos custos entre fixos ou variáveis, e direto ou indireto utilizando um produto para dar exemplos assim contextualizando as classificações.

A análise dos custos é essencial para a gestão eficiente das empresas. Segundo Padoveze (2014) os custos podem ser classificados em fixos e variáveis, bem como diretos e indiretos. A seguir, um exemplo prático usando a fabricação de camisetas:

- **Custos fixos:**

Permanecem constantes independentemente da produção. Exemplo: o aluguel da fábrica, que é R\$10.000 por mês, não varia com o número de camisetas produzidas.

- **Custos Variáveis:**

Variam diretamente com a produção. Exemplo: o tecido, a R\$ 5 por metro, aumenta o custo total conforme a quantidade de camisetas fabricadas. Para 10 camisetas, o custo do tecido é R\$500.

- **Custos Diretos:**

Podem ser atribuídos diretamente a um produto. Exemplo: a mão de obra direta, com salários de R\$2.000 por mês para funcionários que fabricam camisetas.

- **Custos Indiretos:**

Não podem ser atribuídos diretamente a um produto específico e são compartilhados entre vários produtos. Exemplo: a energia elétrica da fábrica, usada para iluminar e operar as máquinas, não é atribuível a cada camiseta individualmente.

A compreensão dessas classificações ajuda na determinação precisa dos custos de produção e na tomada de decisões financeiras.

3.4.2 FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP

A formação do preço de um produto envolve diversos fatores que garantem que ele cubra os custos e gere lucro. Primeiro, considere-se o custo de produção, que inclui matéria prima, mão de obra, energia, e outros gastos diretos. Em seguida, somam-se os custos indiretos, como despesas administrativas, marketing, e logística. Também é importante incluir impostos e taxas. Além desses custos, a margem de lucro desejada pela empresa é adicionada. Fatores externos, como a concorrência, demanda de mercado, e o posicionamento do produto, também influenciam no preço final. Por fim, o preço precisa ser atrativo ao consumidor e competitivo dentro do mercado.

A margem é a porcentagem que representa o lucro de um produto ou serviço em relação ao seu preço de venda. Ela reflete o quanto do valor final recebido pela venda é, de fato, lucro para a empresa, após cobrir todos os custos associados. A margem é uma métrica importante para entender a lucratividade de cada venda, ajudando a empresa a avaliar se o retorno sobre os produtos ou serviços está dentro das expectativas financeiras.

O markup, por outro lado, é um índice que indica o quanto o custo de um produto ou serviço foi aumentado para se chegar ao preço de venda. Ele é aplicado diretamente sobre o custo para garantir que todos os gastos sejam cobertos e ainda proporcione um

lucro. O markup é crucial no processo de precificação, pois determina o valor que será adicionado ao custo para atingir o preço final no mercado.

Neste projeto foi escolhido a licitação referente a compra de dez relógios de ponto eletrônico que serão comprados pela prefeitura de Vargem Grande do Sul. A pesquisa foi realizada com a finalidade de encontrar três produtos, que atendiam as necessidades da prefeitura, o produto escolhido foi “*relógio de ponto REP iDClass facial*” e também colaborou na criação de um orçamento acessível e melhor custo-benefício para a demanda.

CUSTO TOTAL	PREÇO	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	MARGEM	MARK UP	ÍNDICE MARK UP
R\$ 1.250,00	R\$1.800,00	R\$ 550,00	30,56%	4,00%	1,44

Para o cálculo, o modelo de licitação escolhido para o produto foi o pregão, que, com três orçamentos diferentes, o que teve o melhor preço foi selecionado, foi utilizado. O preço total do produto licitado foi calculado em R\$1.800,00, definida também a margem de contribuição em R\$550,00 e com um mark-up de 44% obtivemos os demais valores que são informados a respeito deste contrato:

Total	30,56%
Imposto	6,35%
Despesas	16,27%
Lucro	7,94%

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

3.5.1 CRIANDO O NOVO

Design Thinking: Colaboração e Empatia

Uma abordagem centrada no ser humano para solucionar problemas de forma criativa, promovendo **colaboração**, **empatia** e **inovação**. Ideal para estudos, carreiras profissionais e projetos pessoais.

Pilares Fundamentais:

Colaboração e Empatia

- Conectar-se com as necessidades das pessoas.
- Trabalhar em equipe para alcançar soluções melhores.

Diversidade de Pensamentos

- Valorizar diferentes pontos de vista.
- Reconhecer múltiplas abordagens para desafios complexos.

Desenvolvimento da Criatividade

- Explorar ideias fora do convencional.
- Cultivar a experimentação e o crescimento pessoal.

● **O Duplo Diamante: Estrutura para Sucesso**

Um modelo que guia o processo criativo em quatro fases:

- **Descobrir:** Investigar e entender o problema.
- **Definir:** Analisar e estabelecer soluções.
- **Desenvolver:** Prototipar e testar ideias.
- **Entregar:** Implementar e validar as soluções.

Benefícios:

- **Aprimoramento da Criatividade:** Abordagens inovadoras e eficientes.
- **Habilidades Colaborativas:** Trabalho em equipe mais fluido.
- **Resolução de Problemas:** Resultados consistentes e eficazes.
- **Produtividade:** Processos mais rápidos e claros.
- **Mentalidade Flexível:** Capacidade de adaptação e aprendizado contínuo.

Aplicações Práticas

- Planejamento e execução de projetos acadêmicos ou profissionais.
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Solução de problemas complexos em qualquer área.
- Criação de estratégias e processos organizacionais.
- Fortalecimento do aprendizado e crescimento pessoal.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

DESBLOQUEIE A CRIATIVIDADE COM O DESIGN THINKING

Resolva Problemas complexos e crie soluções inovadoras com o design thinking.

Conheça o Diagrama do Duplo Diamante:

- 01. Descubra**
- 02. Defina**
- 03. Desenvolva**
- 04. Teste**
- 05. Implemente**

Une a funcionalidade e criatividade para transformar sua visão em realidade!

O diagrama do duplo diamante é uma ferramenta essencial no processo de Design Thinking, permitindo que as pessoas trabalhem de forma estruturada e colaborativa para resolver problemas e criar soluções inovadoras.

4 CONCLUSÃO

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, dedicamo-nos a explorar uma série de aspectos cruciais relacionados aos indicadores econômicos regionais e aos processos licitatórios do município de Vargem Grande do Sul. O primeiro passo fundamental para a realização deste estudo consistiu em compreender o contexto econômico do município, identificando seus principais objetivos de crescimento e os desafios que ele enfrenta em um cenário econômico dinâmico e em constante transformação. Esse entendimento inicial foi essencial para embasar as análises subsequentes e para direcionar a investigação para as áreas mais relevantes para o desenvolvimento local.

Durante o desenvolvimento do projeto, apresentamos uma análise detalhada da economia local, abordando tanto os dados favoráveis quanto às limitações que impactam seu crescimento. Além disso, destacamos os fatores que influenciam diretamente o desenvolvimento econômico do município, considerando, entre outros aspectos, a infraestrutura, o ambiente de negócios, as políticas públicas existentes e as particularidades do mercado de trabalho local. Nosso objetivo central foi proporcionar uma compreensão abrangente da realidade de Vargem Grande do Sul, de modo a oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficientes e para o planejamento de estratégias de crescimento sustentável.

No entanto, o processo de investigação e análise não foi isento de desafios. Dentre as dificuldades encontradas, destacam-se as questões relacionadas à eficiência nos processos licitatórios, à gestão dos recursos públicos e à implementação de políticas que promovam o crescimento econômico sustentável. Essas questões, por sua natureza complexa, exigiram um esforço considerável para compreender as dinâmicas do município e as limitações do sistema local, o que resultou em um atraso na conclusão de algumas das análises previstas. A complexidade das questões abordadas exigiu não apenas uma pesquisa aprofundada, mas também um olhar crítico sobre a realidade institucional e administrativa da cidade.

Entretanto, é importante ressaltar que, apesar dos desafios enfrentados, o trabalho em equipe desempenhou um papel fundamental no sucesso do projeto. A colaboração constante entre os membros da equipe foi essencial para a superação dos obstáculos encontrados, uma vez que a troca de conhecimentos e a divisão de responsabilidades

permitiram que pudéssemos avançar em nosso objetivo comum. Sem a contribuição e o empenho de todos os envolvidos, este projeto teria sido inviável.

Ao concluirmos este trabalho, sentimos que nossa experiência foi enriquecedora e proporcionou um aprendizado significativo, tanto em termos de conhecimento sobre a realidade econômica de Vargem Grande do Sul, quanto sobre os processos que envolvem seu desenvolvimento sustentável. Acreditamos que este estudo contribui para uma reflexão mais profunda sobre as potencialidades e os desafios enfrentados pela cidade, e esperamos que os resultados obtidos sirvam como base para futuras análises e ações voltadas para o fortalecimento da economia local.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alexandre. O novo ciclo da cana-de-açúcar. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, n. 261, p. 24-33, out. 2008. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-novo-ciclo-da-cana-de-acucar/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

ALVES, Aline; AZEVEDO, Iraneide S S.; BONHO, Fabiana T.; et al. Análise de Custo. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024427/>. Acesso em: 09 set. 2024.

ÁGUA E SANEAMENTO. Vargem Grande do Sul. Água e Saneamento, 2024. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/vargem-grande-do-sul>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Boletim Regional do Banco Central. Brasília: Banco Central do Brasil, jan. 2011. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/boletimregional/201101/BOLREG201101-br201101b4p.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL ESCOLA. História econômica da Região Sul: influência das migrações europeias. Brasil Escola, 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/historia-economica-regiao-sul-influencia-das-migracoes-europeias.htm>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Plano de desenvolvimento do APL de Cerâmica Vermelha de Vargem Grande do Sul. Observatório Brasileiro de Arranjos Produtivos Locais (APL). Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/portais-desconhecidos/observatorioapl/biblioteca-apl/planos-de-desenvolvimento-dos-apls/sp-ceramica-vermelha-de-vargem-grande-do-sul.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2024.

CONTROL ID. Ponto eletrônico modelo REP iDClass. São Paulo: Mercado Livre, 2024. Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1335563497-relogio-ponto-biometrico-digital-software-homologado-nf-JM?matt_tool=81686442&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215513&matt_ad_group_id=130580034710&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=542969737596&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=248856293&matt_product_id=MLB1335563497&matt_product_partition_id=2323205042807&matt_target_id=pla-2323205042807&cq_src=google_ads&cq_cmp=14302215513&cq_net=g&cq_plt=gp&cq_med=pla&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjwrp-3BhDgARIsAEWJ6SzOfvFa0zHwWdtkbOTQzpeAje4t_WIip2AFTgJilfCcsil_OxlOOQiQaAkL-EALw_wcB. Acesso em: 23 set. 2024.

COSTA, Luiz Carlos; ARAÚJO, Taciana L. de Oliveira. O impacto dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) no desenvolvimento regional: um estudo sobre o setor cerâmico do Nordeste. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 51, n. 2, p. 141-156, abr./jun.

2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/68NMGZVBRQpqbBYZwTNTjkG/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

CUNHA, Alexandre B.; MOREIRA, Leonardo Puccini. Ciclos econômicos regionais no Brasil de 1985 a 2002: uma introdução. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 115-138, abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/68NMGZVBRQpqbBYZwTNTjkG/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Apresentado por Leite, plano de desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável será GPS para o estado nas próximas décadas. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/apresentado-por-leite-plano-de-desenvolvimento-economico-inclusivo-e-sustentavel-sera-gps-para-o-estado-nas-proximas-decadas>. Acesso em: 8 nov. 2024.

Fundação Getúlio Vargas. Municípios do Brasil. Disponível em: <https://municipios.fgv.br/>. Acesso em: 28 out. 2024.

GAZETA VG. Desfile comemorou os 150 anos de Vargem Grande do Sul. *Gazeta Vargem Grande*, 25 set. 2024. Disponível em: <https://www.gazetavg.com.br/2024/09/25/desfile-comemorou-os-150-anos-de-vargem-grande-do-sul/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

GAZETA VG. Em setembro de 1932, Vargem era retomada pelos constitucionistas. *Gazeta Vargem Grande*, 25 set. 2019. Disponível em: <https://www.gazetavg.com.br/2019/09/25/em-setembro-de-1932-vargem-era-retomada-pelos-constitucionalistas/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

GAZETA VG. Perfil da agricultura e pecuária de Vargem Grande do Sul. *Gazeta Vargem Grande*, 30 jul. 2019. Disponível em: <https://www.gazetavg.com.br/2019/07/30/perfil-da-agricultura-e-pecuaria-de-vargem-grande-do-sul/>. Acesso em: 8 nov. 2024.

HENRY. Ponto eletrônico modelo prisma. São Paulo: Mercado Livre, 2024. Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1873398290-relogio-de-ponto-biometrico-prisma-software-sem-mensalidade-JM?matt_tool=81686442&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215513&matt_ad_group_id=130580034710&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=542969737596&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=143822040&matt_product_id=MLB1873398290&matt_product_partition_id=2323205042807&matt_target_id=pla-2323205042807&cq_src=google_ads&cq_cmp=14302215513&cq_net=g&cq_plt=gp&cq_med=pla&gad_source=4&gclid=Cj0KCOjwrp-3BhDgARIsAEWJ6SxxAr1XcMC0JICqWZ20K6Ya5VmGAXpGIJDarQiN2FwO9UqaQJ7uM0kaAstKEALw_wcB. Acesso em: 23 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Vargem Grande do Sul. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/vargem-grande-do-sul>. Acesso em: 8 nov. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. São João da Boa Vista. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-joao-da-boa-vista/pesquisa/18/16459>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO DE MEDICINA PREVENTIVA DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO TRATA BRASIL. Municípios e Saneamento: Vargem Grande do Sul - SP. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/vargem-grande-do-sul>. Acesso em: 22 nov. 2024.

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS. Disponível em: <https://informacoesmunicipais.com.br/>. Acesso em: 28 out. 2024.

JR., José C. Manual da Licitação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770298/>. Acesso em: 14 set. 2024.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade de custos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>

